

## 03/07/2019 17:02 - 1º Simpósio de Hepatites Virais realizado pela Agevisa acontece na capital e reúne profissionais de todo o estado



O 1º Simpósio de Hepatites Virais iniciou nesta quarta-feira (3) e reuniu cerca de 200 profissionais da área médica, pesquisadores e estudantes de vários municípios do Estado, no auditório do Rondon Palace Hotel, em Porto Velho. O simpósio realizado pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) busca debater e capacitar profissionais que atuam com o diagnóstico, tratamento e manejo clínico de portadores virais de hepatites.

“No primeiro dia de evento, os profissionais receberam oficinas voltadas a atualização no manejo clínico das hepatites virais. Já nos dias 4 e 5 vão receber oficinas e palestras voltados ao diagnóstico, tratamento entre outras palestras. Estamos investindo em nossos profissionais para que eles possam identificar o problema o quanto antes, e

vincular este usuário ao serviço de saúde”, destacou a coordenadora estadual das hepatites virais da Agevisa/RO, Francielene Alves.

Existem no mínimo seis tipos de hepatites virais, A, B, C, D, E e ainda hepatite autoimune. São um grupo de doenças que atacam o fígado podendo evoluir para câncer. O meio de transmissão se dá de várias formas, como contato com água e alimentos contaminados, fluídos corporais, objetos cortantes e relações sexuais sem preservativo entre outros meios. No dia 28 deste mês comemora-se o Dia Mundial de Combate as Hepatites Virais, por isso julho, também chamado de mês amarelo é voltado à prevenção e conscientização das doenças, e conta com uma série de atividades e campanhas educativas.

**“A nossa intenção é todos os anos fazer o lançamento da campanha de prevenção às hepatites virais junto com o Simpósio, com foco na capacitação desses profissionais”, esclareceu a coordenadora.**

Segundo a coordenadora estadual do núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais, Gilmarina Silva, em Rondônia a procura pela prevenção contra as hepatites aumentou, devido a grande oferta de vacinas e testes rápidos que possibilitam o rápido diagnóstico do problema.

“Com a oferta dos testes rápidos da hepatite B e hepatite C, nós temos encontrado novos casos. Esses são testes de triagem, logo após isso os profissionais solicitam os testes sorológicos para fazer acompanhamento e receber os devidos tratamentos”, explica Gilmarina Silva.

Sônia que participou da abertura do Simpósio, avalia o evento como de grande importância. “Pra mim que sou do interior é um pouco complexo a questão de regular um paciente com uma hepatite. E eu acredito que o simpósio vai ajudar bastante a agregar conhecimento nessa e em outras questões ligadas as hepatites virais”, concluiu a participante.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia